

# Seminário discute ações de combate ao Tráfico de Pessoas, Trabalho Escravo e Migração

24 de Agosto de 2015 , 17:45

Atualizado em 25 de Agosto de 2015 , 11:18

Foi lançado nesta segunda-feira, 24.08, em Belo Horizonte, o Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado, Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo (COMITRATE). O lançamento marcou a abertura de seminário estadual sobre o tema com representantes do Executivo, Legislativo e do Judiciário, e de entidades da sociedade civil que atuam na área. O evento será encerrado nesta terça-feira, no teatro do Instituto Metodista Isabela Hendrix.



Nos últimos quatro anos, o Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) atendeu 75 casos com suspeitas de violação dos direitos humanos, entre os quais foram identificados 33 com indícios de tráfico de pessoas, ao passo que 20 ainda estão em verificação.

## **Direitos Humanos**

Segundo a gerente do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da SEDS, Rafaela da Costa, a intenção é fazer com que esses temas entrem nos debates políticos de direitos humanos.

“Em governos anteriores, Minas já tentou várias vezes constituir um colegiado para pautar a agenda de erradicação de trabalho escravo, o que não foi possível. Já o caso dos migrantes refugiados e sem pátria já conta com alguns serviços para esse público, mas isso ainda não estava na agenda de políticas públicas. Ter esse lugar é justamente reafirmar a importância de trabalhar os temas para essas pessoas”.



Durante o evento, o secretário de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, também destacou a atuação do país no acolhimento de imigrantes e no reconhecimento dos direitos humanos dos mesmos: “A novidade é o Governo de Minas entrar no assunto, tanto de atuar mais no combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas, como auxiliar no processo de migração de refugiados e apátridas”.

Outro destaque do seminário foi o lançamento do Projeto do Observatório e Atlas da Migração e Minas Gerais. A ação é uma iniciativa dos professores da Pontifícia Universidade Católica (PUC) Minas Duval Fernandes e Maria da Consolação. Segundo Duval, a proposta é contribuir para o conhecimento da questão migratória no Estado e também levar tais informações para a sociedade civil, em especial aos estudantes do Ensino Básico, contribuindo na construção do cidadão.

Por Fernanda de Paula

Fotos: Osvaldo Afonso/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)